



12 de janeiro de 2021

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

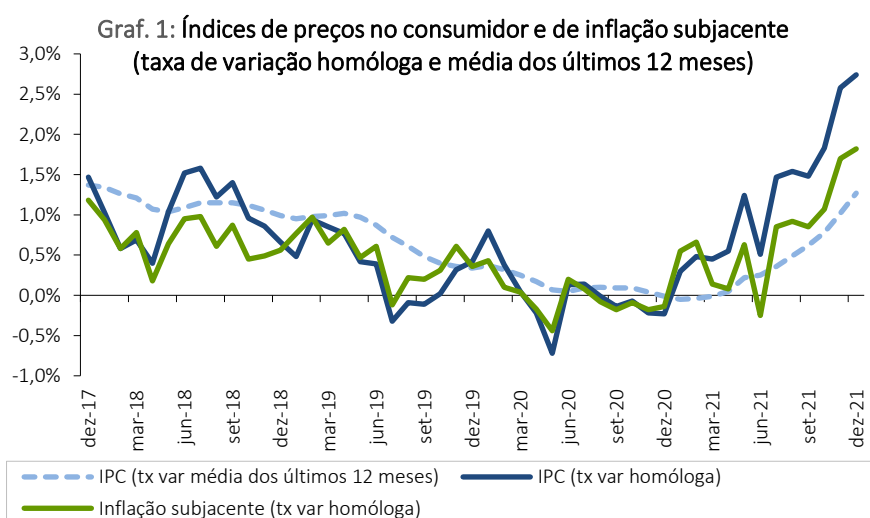
Dezembro 2021

TAXA DE VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO IPC FOI 1,3% EM 2021 E A TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA FOI 2,7% EM DEZEMBRO

Em 2021, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 1,3%, sucedendo a uma variação nula registada no conjunto do ano de 2020. Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação média situou-se em 0,8% (nula no ano anterior). A taxa de variação homóloga do IPC total evidenciou um forte movimento ascendente ao longo de 2021, em particular na segunda metade do ano em que as variações observadas foram sempre superiores ao valor da média anual.

Em dezembro de 2021, o IPC registou uma variação homóloga de 2,7%, taxa superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à observada em novembro. Relativamente à estimativa rápida publicada em 3 de janeiro passado, houve uma revisão em baixa de 0,02 p.p., determinando, por arredondamento a uma casa decimal, que a variação homóloga acabe por se fixar em 2,7% em lugar dos 2,8% inicialmente estimados. Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a variação homóloga foi 1,8% (1,7% no mês anterior). Em termos mensais, o IPC apresentou uma variação nula em dezembro (0,4% no mês anterior e -0,1% em dezembro de 2020).

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma taxa de variação média de 0,9% em 2021 (-0,1% no ano anterior). A taxa de variação homóloga situou-se em 2,8% em dezembro, taxa superior em 0,2 p.p. à observada em novembro de 2021 e inferior em 2,2 p.p. ao valor estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em novembro de 2021, esta diferença foi de 2,3 p.p.).





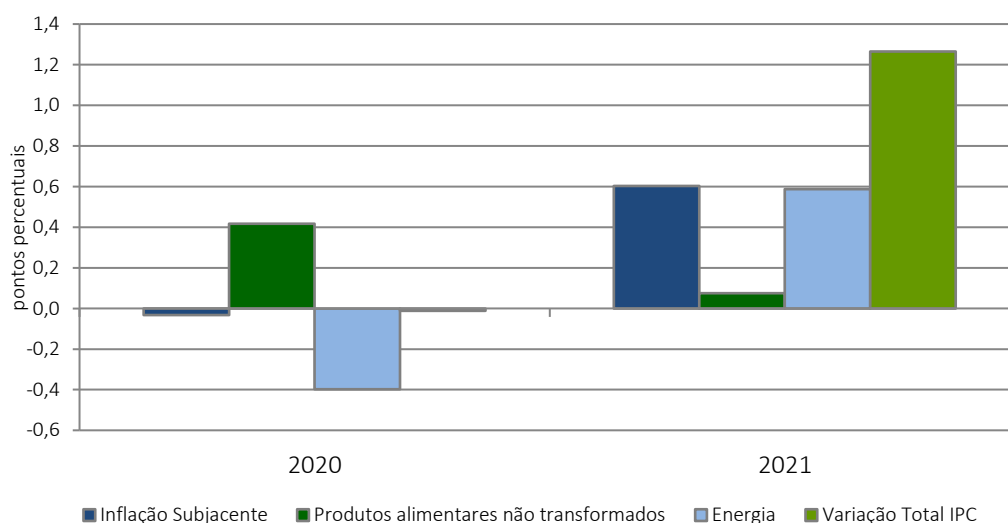
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2012=100)¹

Varição média dos últimos doze meses: 1,3%

Em 2021, o IPC registou uma taxa de variação média anual 1,3% (nula em 2020). A variação do indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, foi 0,8% em 2021 (nula em 2020).

O aumento da taxa de variação do IPC entre 2020 e 2021 foi influenciado pelo comportamento da inflação subjacente e pela evolução positiva dos preços dos produtos energéticos (ver Graf. 2), que registaram variações médias anuais de, respetivamente, 0,8% e 7,3% (0,0% e -5,0% em 2020). Os preços dos produtos alimentares não transformados aumentaram 0,6% em 2021, abaixo do observado no ano anterior (4,0%).

Graf. 2 - Decomposição da contribuição para a variação média anual do IPC



Em 2021, por oposição a anos anteriores, observou-se um crescimento médio anual mais elevado dos preços dos bens que os dos serviços. Com efeito, em 2021, os preços dos bens aumentaram 1,7% (-0,5% e -0,3% em 2020 e 2019) enquanto a taxa de variação média dos preços dos serviços foi 0,6% (variações de 0,7% e 1,2%, respetivamente em 2020 e 2019).

¹ As séries longas do IPC desde 1948 estão disponíveis no portal do INE.



Comportamento do IPC em 2021

A taxa de variação homóloga do IPC total evidenciou um forte movimento ascendente, em particular na segunda metade do ano em que as variações observadas foram sempre superiores ao valor da média anual. Efetivamente a variação média no segundo semestre de 2021 (1,9%) foi superior à do primeiro (0,6%). Esta aceleração verificou-se na maioria das categorias do IPC, refletindo, direta ou indiretamente, os aumentos dos preços dos bens energéticos, em particular, dos combustíveis rodoviários.

O agregado dos Produtos Energéticos (Graf. 4), composto por produtos que têm um peso significativo nas classes da *Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis* (classe 4) e dos *Transportes* (classe 7), passou de uma taxa de variação média de -5,0% em 2020 para 7,3% em 2021. Também aqui se verificou uma aceleração entre semestres, mais significativa que a do IPC total, com variações médias no primeiro semestre de 3,4% e de 11,2% no segundo.

Ao contrário da generalidade dos produtos do IPC, os produtos alimentares não transformados (Graf. 5) registaram aumentos significativos de preços em 2020 (taxa de variação média anual de 4,0%), verificando-se uma desaceleração em 2021 para 0,6%. As variações médias de cada semestre de 2021 foram relativamente próximas (0,5% no primeiro e 0,6% no segundo semestre) mas verificou-se uma forte aceleração nos últimos três meses do ano.

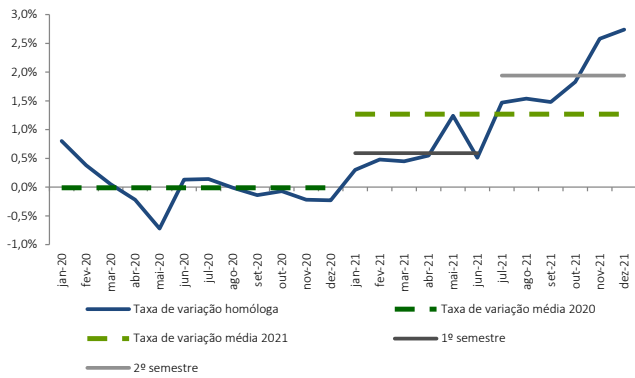
Ao nível das classes de despesa, salienta-se o comportamento da classe da *Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis* (classe 4 – Graf. 6). Na primeira metade do ano assistiu-se a uma subida gradual dos preços em boa medida resultante do efeito de base associado às medidas excecionais de apoio às famílias implementadas pelos municípios nos primeiros meses de pandemia, nas quais se destacaram as reduções temporárias dos preços dos serviços de água, esgotos e saneamento. Na segunda metade do ano, verificou-se uma aceleração devido sobretudo aos aumentos dos preços da eletricidade e do gás.

A classe dos *Transportes* (classe 7 – Graf. 7) foi a que registou os aumentos mais significativos. Nos primeiros meses do ano, estes aumentos resultaram essencialmente do efeito de base das medidas como a gratuidade de alguns transportes públicos durante a pandemia COVID-19 em 2020. A aceleração que se verificou no segundo semestre (6,7%) é resultado da evolução, já referida, do preço dos combustíveis.

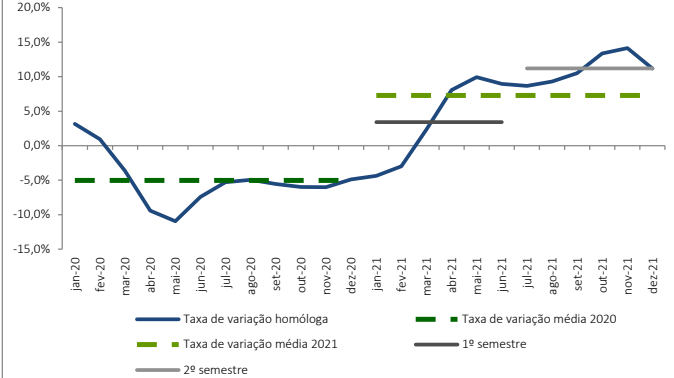
Por fim, a classe dos Restaurantes e hotéis (classe 11 – Graf. 8) registou variações homólogas negativas na maioria dos meses de 2021, mas sobretudo no primeiro semestre, apresentando o valor mais baixo em junho (-6,2%). Em consequência das fortes restrições associadas à pandemia COVID-19 em 2020 que implicou o encerramento de muitos destes estabelecimentos, foi necessário proceder à estimação dos preços não observados com base nas variações registadas no ano anterior, seguindo as recomendações do Sistema Estatístico Europeu. Com a reabertura destas atividades económicas ao longo da segunda metade de 2020 começaram a verificar-se desacelerações progressivas dos preços que culminaram na taxa mais baixa em junho de 2021. No segundo semestre registou-se um movimento marcadamente ascendente, observando-se variações positivas nos últimos três meses do ano. Apesar de a taxa de variação média de 2021 ter sido negativa, a do segundo semestre situou-se já em terreno positivo.



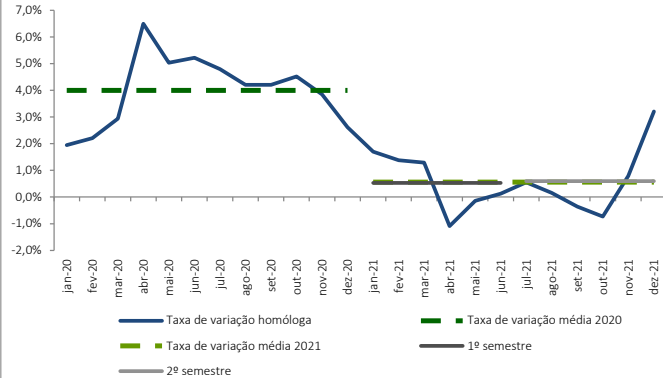
Graf. 3 - Taxas de variação do IPC Total



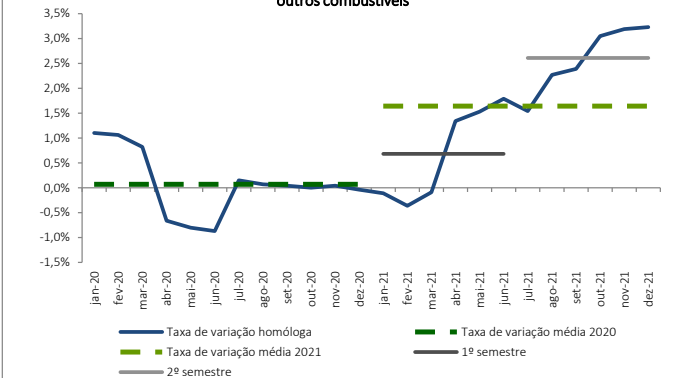
Graf. 4 - Taxas de variação dos Produtos energéticos



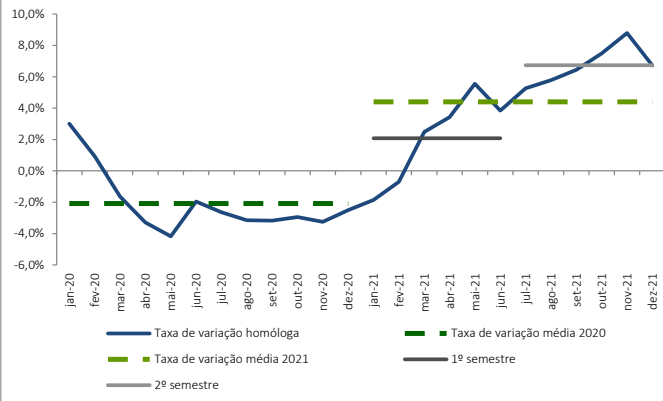
Graf. 5 - Taxas de variação dos Produtos alimentares não transformados



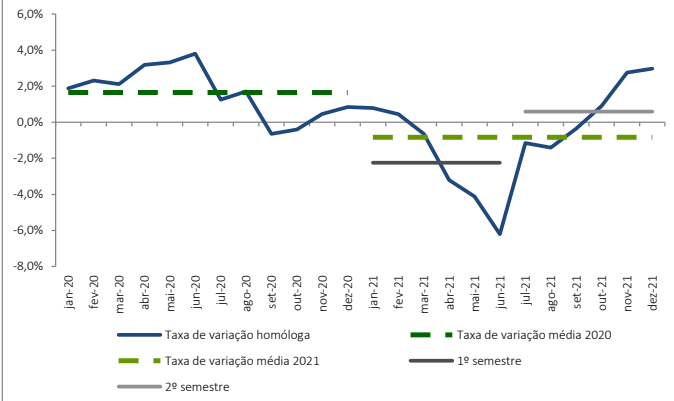
Graf. 6 - Taxas de variação da classe da Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis



Graf. 7 - Taxas de variação da classe dos Transportes



Graf. 8 - Taxas de variação da classe dos Restaurantes e hotéis





Varição homóloga em dezembro: 2,7%

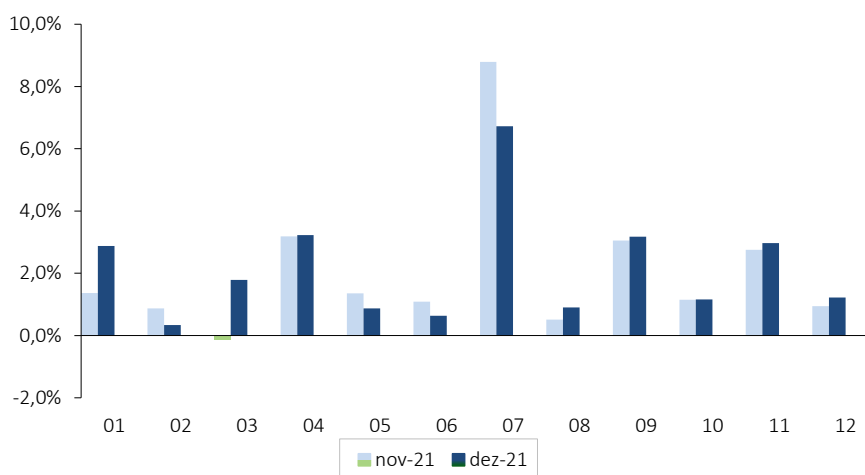
A variação homóloga do IPC foi 2,7% em dezembro de 2021, taxa superior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior. Relativamente à estimativa rápida publicada em 3 de janeiro passado, houve uma revisão em baixa de 0,02 p.p., determinando, por arredondamento a uma casa decimal, que a variação homóloga acabe por se fixar em 2,7% em lugar dos 2,8% inicialmente estimados (mais informações sobre valores estimados e definitivos são apresentadas no Quadro 3 no final deste destaque).

O indicador de inflação subjacente (IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 1,8%, taxa superior em 0,1 p.p. à registada em novembro de 2021.

O agregado relativo aos produtos energéticos aumentou 11,2% (14,1% no mês precedente), enquanto o índice referente aos produtos alimentares não transformados cresceu 3,2% (0,8% em novembro).

Por classes de despesa e face ao mês precedente, são de destacar os aumentos das taxas de variação homóloga das classes do *Vestuário e calçado* (classe 3) e dos *Bens alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1), com variações de 1,8% e 2,9%, respetivamente (-0,2% e 1,4% no mês anterior). Em sentido oposto assinalam-se as diminuições das taxas de variação homóloga das classes dos *Transportes* (classe 7) e das *Bebidas alcoólicas e tabaco* (classe 2), com variações de 6,7% e 0,3%, respetivamente (8,8% e 0,9% no mês anterior). Pela primeira vez desde maio de 2003, todas as classes registaram variações homólogas positivas.

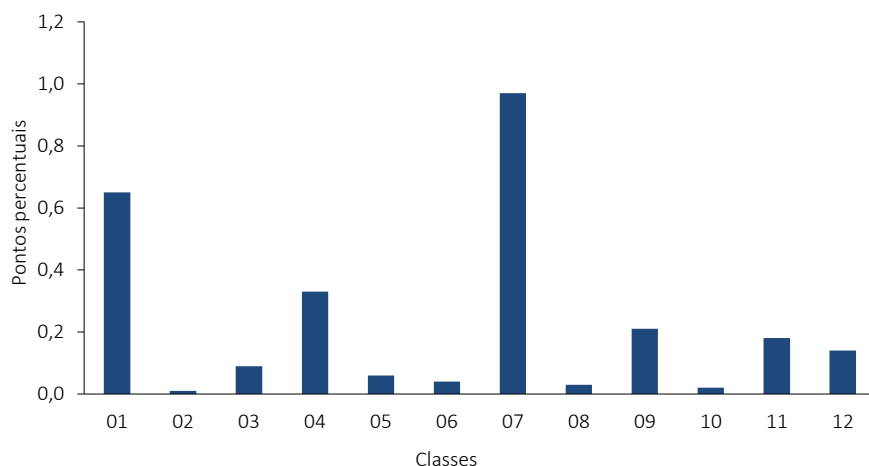
Graf. 9: Taxas de variação homóloga por classes



Nas classes com contribuições positivas para a variação homóloga do IPC (ver Graf. 10 na página seguinte), destacam-se as classes dos *Transportes* (classe 7) e dos *Bens alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1). Em dezembro, todas as classes apresentaram contribuições positivas para a variação homóloga do IPC.

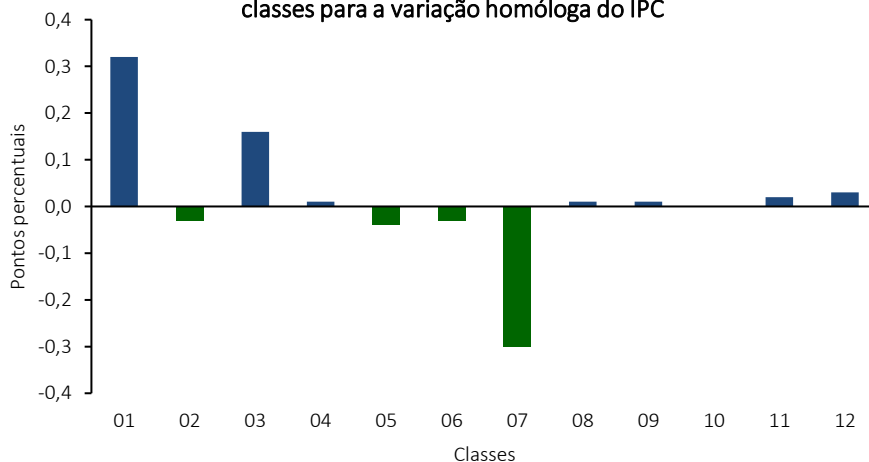


Graf. 10: Contribuição das classes para a variação homóloga do IPC



Comparando com o mês precedente, é de salientar o aumento das contribuições para a variação homóloga do IPC das classes dos *Bens alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1) e do *Vestuário e calçado* (classe 3). Em sentido contrário, destaca-se a redução da contribuição da classe dos *Transportes* (classe 7).

Graf. 11: Diferenças, face ao mês anterior, das contribuições das classes para a variação homóloga do IPC

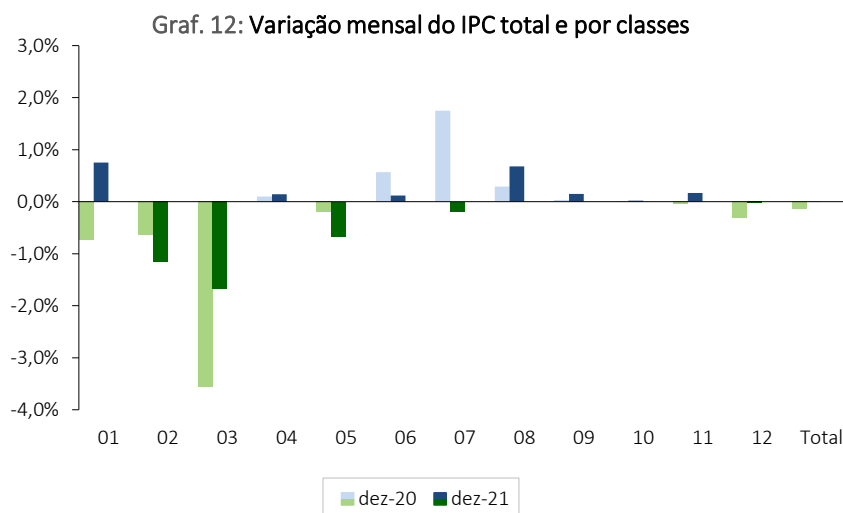


Varição mensal em dezembro: 0,0%

Em dezembro de 2021, o IPC registou uma taxa de variação mensal nula (0,4% no mês anterior e -0,1% em dezembro de 2020). Excluindo os produtos alimentares não transformados e energéticos, a variação do IPC foi nula (0,3% no mês anterior e -0,2% em dezembro de 2020).



A classe com maior contributo positivo para a variação mensal do IPC foi a dos *Bens alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1), com uma variação mensal de 0,8% (0,6% no mês anterior e -0,7% em dezembro de 2020). Em sentido inverso, a classe com maior contributo negativo para a taxa de variação mensal do índice total foi a do *Vestuário e calçado* (classe 3), com uma variação mensal de -1,7% (0,6% em novembro e -3,6% em dezembro de 2020).



No Quadro 1 apresentam-se as principais contribuições para a variação mensal do IPC total a um nível mais desagregado. São de realçar as contribuições positivas dos sub-subgrupos da *Carne de bovino*, dos *Voos internacionais*, dos *Produtos hortícolas frescos e frigorificados, exceto batatas e outros tubérculos*, das *Aves domésticas* e dos *Outros produtos de padaria e pastelaria, bolachas e biscoitos*. Em relação às contribuições negativas, destacam-se as dos sub-subgrupos da *Carne de porco*, da *Gasolina*, do *Gasóleo*, do *Vinho* e dos *Jogos e apostas*.

Quadro 1: Principais contribuições para a variação mensal do IPC total

Código	Sub-subgrupos	Contribuição dez 21	Contribuição dez 20 ¹
01.1.2.1	Carne de bovino	0,047	-0,002
07.3.3.2	Voos internacionais	0,036	0,055
01.1.7.1	Produtos hortícolas frescos e frigorificados, exceto batatas e outros tubérculos	0,034	-0,022
01.1.2.4	Aves domésticas	0,030	-0,012
01.1.1.4	Outros produtos de padaria e pastelaria, bolachas e biscoitos	0,028	-0,008
01.1.2.2	Carne de porco	-0,057	-0,031
07.2.2.2	Gasolina	-0,057	0,023
07.2.2.1	Gasóleo	-0,053	0,067
02.1.2.1	Vinho	-0,037	-0,014
09.4.3.1	Jogos e apostas	-0,037	-0,034

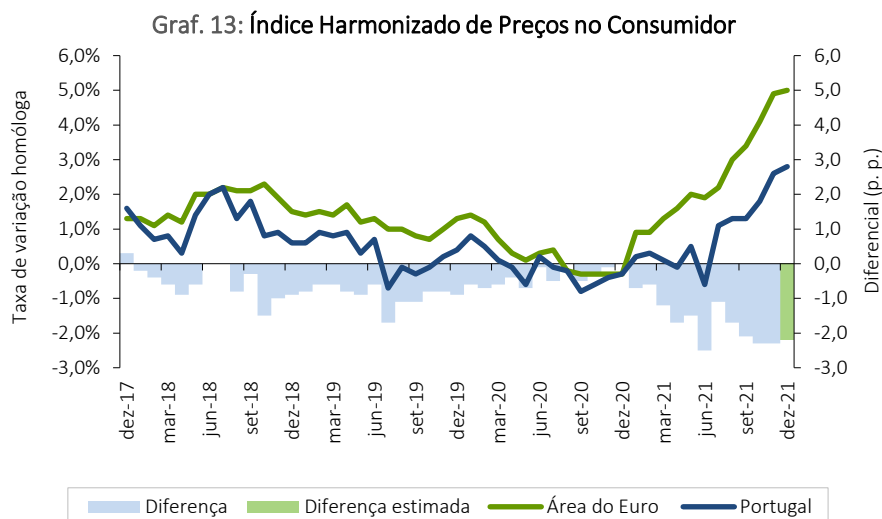
¹ com base na atual estrutura de ponderação do IPC.



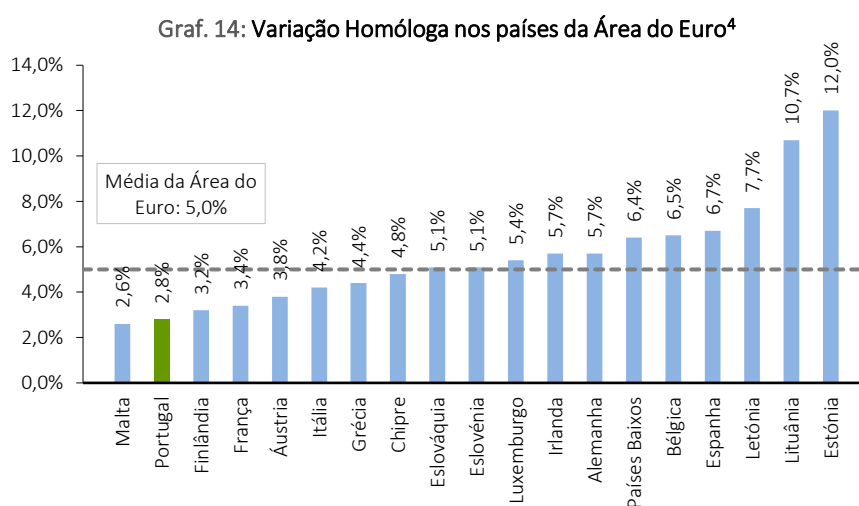
ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2015 = 100)

Variação homóloga: 2,8%

Em dezembro de 2021, o IHPC português registou uma variação homóloga de 2,8%, taxa superior em 0,2 p.p. à verificada no mês anterior.



De acordo com a informação disponível relativa a dezembro de 2021, tendo como referência a estimativa do Eurostat², a taxa de variação homóloga do IHPC português foi inferior em 2,2 p.p. à da área do Euro (em novembro, a diferença entre as duas taxas foi 2,3 p.p.³).



² Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, [divulgada a 7 de janeiro de 2022](#).

³ Valor definitivo para a inflação da área Euro para abril de 2020, [divulgado a 17 de dezembro de 2021](#).

⁴ Dados estimados referentes aos restantes países da Área do Euro, se disponíveis (ver anexo 2).



Varição mensal: 0,0%

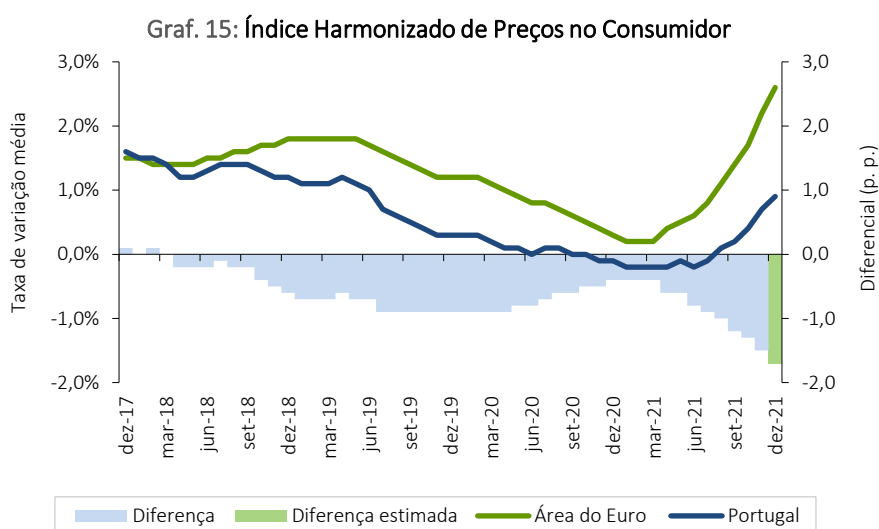
O IHPC português apresentou uma variação mensal nula em dezembro de 2021 (0,3% no mês anterior e -0,1% em dezembro de 2020).

De acordo com a estimativa do Eurostat, a taxa de variação mensal do IHPC da área do Euro terá sido 0,4% (0,3% em dezembro de 2020).

Varição média: 0,9%

Em dezembro de 2021, a variação média dos últimos doze meses do IHPC português foi 0,9% (0,7% no mês anterior).

Em novembro de 2021, a variação média do IHPC português foi inferior em 1,5 p.p. à da área do Euro. Em dezembro de 2021, com base na estimativa do Eurostat, esta diferença deverá aumentar para 1,7 p.p.





RENDAS DE HABITAÇÃO

A variação homóloga das rendas de habitação por metro quadrado foi 1,9% em dezembro de 2021 (valor idêntico ao registado no mês anterior). Todas as regiões apresentaram variações homólogas positivas das rendas de habitação, tendo o Algarve registado o aumento mais intenso (2,2%).

O valor médio das rendas de habitação por metro quadrado registou uma variação mensal de 0,1%, taxa inferior em 0,1 p.p. à do mês anterior. A região com a variação mensal positiva mais elevada foi o Algarve, com uma taxa de 0,3%, não se tendo observado nenhuma região com variação negativa no respetivo valor médio das rendas de habitação.

Tomando o conjunto do ano 2021, a variação média anual do valor das rendas de habitação por metro quadrado de área útil fixou-se em 1,8% (2,6% em 2020)⁵. A região com a variação média mais elevada foi a de Lisboa (1,9%), tendo todas as restantes regiões apresentado variações positivas.

⁵ É importante referir que o índice de rendas de habitação incluído no IPC é relativo a todo o *stock* de habitação arrendado, pelo que não pode ser comparado com as *Estatísticas de rendas da habitação ao nível local* divulgadas pelo INE, em que o valor mediano das rendas por m² é relativo apenas a novos contratos de arrendamento.



NOTAS EXPLICATIVAS

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços, mas antes um indicador da respetiva variação.

A estrutura de ponderação do IPC é determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2015/2016, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos.

Os bens e serviços encontram-se classificados em doze classes de despesa, resultando o IPC da agregação de sete índices regionais.

A metodologia de encadeamento que serve de base ao cálculo do indicador permite que a estrutura de ponderação seja atualizada anualmente tendo em conta a informação disponível, sendo valorizada a preços médios de dezembro do ano anterior.

TAXA DE VARIAÇÃO MENSAL

A variação mensal compara índices entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, é influenciada por efeitos sazonais e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

A variação homóloga compara o índice do mês corrente com o do mesmo mês do ano anterior. Esta taxa, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos específicos localizados nos meses comparados.

TAXA DE VARIAÇÃO MÉDIA DOS ÚLTIMOS DOZE MESES

A variação média dos últimos doze meses compara o índice médio dos últimos doze meses com o dos doze meses imediatamente anteriores. Tal como uma média móvel, esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas e não é afetada por flutuações sazonais. No mês de dezembro, corresponde à taxa de inflação anual.

ÍNDICE DE INFLAÇÃO SUBJACENTE (TOTAL EXCETO PRODUTOS ALIMENTARES NÃO TRANSFORMADOS E ENERGÉTICOS)

O indicador de inflação subjacente é obtido do índice total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários.



ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia. Este indicador é, desde fevereiro de 1999, utilizado pelo Banco Central Europeu como instrumento para aferir a “estabilidade dos preços” dentro da área do Euro.

O IHPC é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia harmonizada desenvolvida por peritos no domínio das estatísticas de preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre “Estatísticas de Preços”. Informação adicional sobre a metodologia do IHPC poderá ser consultada no site do Eurostat, em <http://ec.europa.eu/eurostat/web/hicp>.

Do ponto de vista metodológico, não existem grandes diferenças entre o IHPC e o IPC. No entanto, o diferente âmbito de cobertura populacional do IHPC origina uma estrutura de ponderação diferente da do IPC (ver Quadro 2). A diferença resulta sobretudo da inclusão na estrutura do IHPC da despesa realizada pelos não residentes (“turistas”), parcela esta excluída do âmbito do IPC, podendo os dois indicadores apresentar, por este motivo, resultados não coincidentes.

Quadro 2: estrutura de ponderação do IPC e IHPC para 2021

Classes COICOP ¹		IPC	IHPC
01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	224,4	220,1
02	Bebidas alcoólicas e tabaco	42,4	41,7
03	Vestuário e calçado	52,8	54,0
04	Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	103,3	99,7
05	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	71,3	70,0
06	Saúde	71,0	69,0
07	Transportes	144,0	145,9
08	Comunicações	31,6	30,4
09	Lazer, recreação e cultura	66,6	49,5
10	Educação	21,2	20,5
11	Restaurantes e hotéis	60,9	92,2
12	Bens e serviços diversos	110,5	107,2
00	Total	1000	1000²

Notas:

¹ COICOP – Classificação do Consumo Individual por Objetivo.

² Devido a arredondamentos, a soma das parcelas não perfaz o total.



APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO

As taxas de variação referentes ao IPC são apuradas a partir de índices com três casas decimais, sendo arredondadas a duas casas decimais nos quadros deste destaque. As taxas de variação do IHPC são arredondadas a uma casa decimal, seguindo as recomendações do Eurostat para a apresentação deste indicador.

Neste destaque, tal como é prática nos destaques do IPC, a análise descritiva incide sobre valores arredondados a uma casa decimal.

ANÁLISE DAS DIFERENÇAS ENTRE VALORES ESTIMADOS E DEFINITIVOS

No quadro 3 são apresentadas algumas medidas descritivas dos desvios entre os valores estimados e definitivos registados nos últimos 24 meses. São ainda mostradas as diferenças registadas nos últimos três meses.

Quadro 3: Diferenças entre taxas de variação homóloga estimadas e definitivas

	Diferenças últimos 24 meses (p.p.)			Diferenças últimos 3 meses (p.p.)		
	Média	Max	Min	out-21	nov-21	dez-21
Total	-0,02	0,03	-0,27	-0,01	-0,07	-0,02
Total exceto habitação	-0,03	0,03	-0,27	-0,01	-0,07	-0,02
Total exc. prod. alim. não transf. e energ.	-0,02	0,03	-0,07	-0,02	-0,07	-0,02
Produtos alimentares não transformados	-0,09	0,02	-1,86	0,01	-0,02	-0,02
Produtos energéticos	0,00	0,25	-0,59	0,07	-0,08	0,01

Data da próxima estimativa rápida – 31 de janeiro de 2022

Data do próximo destaque – 10 de fevereiro de 2022



Anexo 1: Taxa de variação do IPC (por classe e total)

Período	Classes COICOP												Total Nacional
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Taxa de variação média anual (%)													
2019	0,32	2,01	-3,00	0,29	-0,28	0,82	1,14	-2,59	-0,02	0,93	0,97	1,56	0,34
2020	2,09	0,52	-3,40	0,07	-0,65	1,14	-2,08	-2,21	-1,92	-0,86	1,65	1,25	-0,01
2021	0,74	0,93	-0,18	1,64	-0,05	2,12	4,40	0,30	0,96	-0,84	-0,83	1,26	1,27
Taxa de variação homóloga (%)													
2019 dezembro	0,16	0,88	-2,03	0,01	-0,71	0,59	1,80	-4,18	0,73	-0,48	1,91	1,34	0,42
2020 janeiro	0,79	1,95	-1,85	1,10	-0,16	0,49	3,00	-4,61	-1,30	-0,60	1,88	1,53	0,80
fevereiro	0,83	1,03	-2,88	1,06	-0,44	0,63	0,92	-4,26	-1,61	-0,57	2,31	1,37	0,38
março	1,22	1,18	-1,70	0,82	-0,71	0,66	-1,64	-4,31	-2,00	-0,58	2,11	1,53	0,05
abril	3,82	0,51	-6,99	-0,66	-0,27	0,87	-3,29	-4,29	-2,40	-0,59	3,19	0,69	-0,22
maio	2,25	-0,26	-7,28	-0,80	-1,14	0,61	-4,18	-1,32	-3,08	-0,62	3,32	0,76	-0,72
junho	3,20	0,90	-5,39	-0,87	-1,05	0,67	-1,95	-0,78	-3,13	-0,64	3,80	1,14	0,13
julho	2,65	-0,61	0,20	0,15	-1,03	0,92	-2,64	-0,63	-2,82	-0,68	1,25	1,42	0,14
agosto	2,27	-0,16	0,28	0,07	-0,81	0,93	-3,15	-1,00	-3,07	-0,75	1,71	1,23	-0,01
setembro	2,00	-0,05	-2,43	0,04	-0,45	1,29	-3,18	-1,08	0,19	-0,84	-0,65	1,45	-0,14
outubro	2,46	-0,17	-2,93	0,00	-0,66	1,42	-2,94	-1,29	-0,28	-1,46	-0,40	1,68	-0,07
novembro	2,06	0,54	-3,72	0,04	-0,51	2,33	-3,25	-1,50	-1,32	-1,49	0,46	1,20	-0,22
dezembro	1,52	1,40	-4,37	-0,04	-0,53	2,87	-2,50	-1,12	-2,12	-1,49	0,85	1,00	-0,23
2021 janeiro	1,00	1,00	-1,50	-0,11	-0,70	2,79	-1,86	-1,18	-0,49	-1,42	0,79	1,33	0,30
fevereiro	0,89	0,48	-2,44	-0,36	-0,65	2,75	-0,70	-0,50	0,15	-1,60	0,45	1,22	0,48
março	0,77	0,07	-3,35	-0,09	-0,39	2,68	2,48	-0,69	0,89	-1,72	-0,64	0,94	0,45
abril	-0,79	1,29	2,87	1,34	-0,90	2,46	3,43	-0,70	-0,31	-1,70	-3,20	1,63	0,55
maio	0,55	1,53	3,25	1,53	-0,43	2,57	5,56	0,28	0,76	-1,64	-4,12	1,64	1,24
junho	-0,15	0,13	2,44	1,79	-0,86	2,37	3,84	0,21	0,90	-1,55	-6,21	1,60	0,51
julho	0,61	1,51	-0,64	1,54	-0,29	2,12	5,27	0,92	1,28	-1,40	-1,15	1,62	1,47
agosto	0,61	1,63	-1,88	2,27	-0,13	2,22	5,78	1,10	0,44	-1,26	-1,41	1,38	1,54
setembro	0,67	1,00	-1,98	2,39	0,70	2,03	6,44	1,29	0,71	-1,17	-0,36	1,10	1,48
outubro	0,49	1,39	-1,18	3,05	0,85	1,82	7,48	1,45	1,03	1,12	0,90	0,53	1,83
novembro	1,36	0,87	-0,15	3,19	1,35	1,09	8,79	0,51	3,05	1,15	2,75	0,94	2,58
dezembro	2,88	0,34	1,79	3,23	0,87	0,63	6,72	0,90	3,18	1,16	2,97	1,22	2,74

Fonte: INE

Classes COICOP (Classificação do Consumo Individual por Objetivo):

01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	07	Transportes
02	Bebidas alcoólicas e tabaco	08	Comunicações
03	Vestuário e calçado	09	Lazer, recreação e cultura
04	Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	10	Educação
05	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	11	Restaurantes e hotéis
06	Saúde	12	Bens e serviços diversos



Anexo 2: Taxa de variação do IHPC (comparação entre países da UE)¹

Período	AE ²	UE ³	BE	BG	CZ	DK	DE	EE	EL	ES	FR	HR	IE	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	AT	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE
Taxa de variação média anual (%)																													
2019	1,2	1,5	1,2	2,5	2,6	0,7	1,4	2,3	0,5	0,8	1,3	0,8	0,9	0,6	0,5	2,7	2,2	1,6	3,4	1,5	2,7	1,5	2,1	0,3	3,9	1,7	2,8	1,1	1,7
2020	0,3	0,7	0,4	1,2	3,3	0,3	0,4	-0,6	-1,3	-0,3	0,5	0,0	-0,5	-0,1	-1,1	0,1	1,1	0,0	3,4	0,8	1,1	1,4	3,7	-0,1	2,3	-0,3	2,0	0,4	0,7
2021	2,6 f	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	0,9	x	x	x	x	x
Taxa de variação homóloga (%)																													
2019 dezembro	1,3	1,6	0,9	3,1	3,2	0,8	1,5	1,8	1,1	0,8	1,6	1,3	1,1	0,5	0,7	2,1	2,7	1,8	4,1	1,3	2,8	1,8	3,0	0,4	4,0	2,0	3,2	1,1	1,7
2020 janeiro	1,4	1,7	1,4	3,4	3,8	0,8	1,6	1,6	1,1	1,1	1,7	1,8	1,1	0,4	0,7	2,2	3,0	2,5	4,7	1,4	1,7	2,2	3,8	0,8	3,9	2,3	3,2	1,2	1,5
fevereiro	1,2	1,6	1,0	3,1	3,7	0,7	1,7	2,0	0,4	0,9	1,6	1,2	0,9	0,2	1,0	2,3	2,8	1,8	4,4	1,1	1,3	2,2	4,1	0,5	2,9	2,0	3,1	1,1	1,3
março	0,7	1,2	0,4	2,4	3,6	0,3	1,3	1,0	0,2	0,1	0,8	0,5	0,5	0,1	0,1	1,4	1,7	0,3	3,9	1,2	1,1	1,6	3,9	0,1	2,7	0,7	2,4	0,9	0,8
abril	0,3	0,7	0,0	1,3	3,3	-0,1	0,8	-0,9	-0,9	-0,7	0,4	-0,1	-0,3	0,1	-1,2	-0,1	0,9	-0,8	2,5	1,1	1,0	1,5	2,9	-0,1	2,3	-1,3	2,1	-0,3	-0,2
maio	0,1	0,6	-0,2	1,0	3,1	-0,2	0,5	-1,8	-0,7	-0,9	0,4	-0,7	-0,8	-0,3	-1,4	-0,9	0,2	-1,6	2,2	0,9	1,1	0,6	3,4	-0,6	1,8	-1,4	2,1	-0,1	0,1
junho	0,3	0,8	0,2	0,9	3,4	0,2	0,8	-1,6	-1,9	-0,3	0,2	-0,4	-0,6	-0,4	-2,2	-1,1	0,9	-0,4	2,9	1,0	1,7	1,1	3,8	0,2	2,2	-0,8	1,8	0,1	0,9
julho	0,4	0,9	1,7	0,4	3,6	0,4	0,0	-1,3	-2,1	-0,7	0,9	-0,6	-0,6	0,8	-2,0	0,1	0,9	0,1	3,9	0,7	1,6	1,8	3,7	-0,1	2,5	-0,3	1,8	0,7	0,7
agosto	-0,2	0,4	-0,9	0,6	3,5	0,4	-0,1	-1,3	-2,3	-0,6	0,2	-0,4	-1,1	-0,5	-2,9	-0,5	1,2	-0,2	4,0	0,7	0,3	1,4	3,7	-0,2	2,5	-0,7	1,4	0,3	1,0
setembro	-0,3	0,3	0,5	0,6	3,3	0,5	-0,4	-1,3	-2,3	-0,6	0,0	-0,3	-1,2	-1,0	-1,9	-0,4	0,6	-0,3	3,4	0,5	1,0	1,2	3,8	-0,8	2,1	-0,7	1,4	0,3	0,6
outubro	-0,3	0,3	0,4	0,6	2,9	0,3	-0,5	-1,7	-2,0	-0,9	0,1	-0,2	-1,5	-0,6	-1,4	-0,7	0,5	-0,4	3,0	0,6	1,2	1,1	3,8	-0,6	1,8	-0,5	1,6	0,2	0,4
novembro	-0,3	0,2	0,2	0,3	2,8	0,4	-0,7	-1,2	-2,1	-0,8	0,2	0,0	-1,0	-0,3	-1,1	-0,7	0,4	-0,7	2,8	0,2	0,7	1,1	3,7	-0,4	1,7	-1,1	1,6	0,2	0,2
dezembro	-0,3	0,3	0,4	0,0	2,4	0,4	-0,7	-0,9	-2,4	-0,6	0,0	-0,3	-1,0	-0,3	-0,8	-0,5	-0,1	-0,3	2,8	0,2	0,9	1,0	3,4	-0,3	1,8	-1,2	1,6	0,2	0,6
2021 janeiro	0,9	1,2	0,6	-0,3	2,2	0,4	1,6	0,3	-2,4	0,4	0,8	0,0	-0,1	0,7	-0,8	-0,5	0,2	1,1	2,9	0,2	1,6	1,1	3,6	0,2	2,0	-0,9	0,7	1,0	1,9
fevereiro	0,9	1,3	0,3	0,2	2,1	0,5	1,6	0,5	-1,9	-0,1	0,8	0,7	-0,4	1,0	-0,9	-0,2	0,4	-0,5	3,3	0,1	1,9	1,4	3,6	0,3	2,5	-1,1	0,9	0,9	1,8
março	1,3	1,7	1,6	0,8	2,3	0,9	2,0	0,9	-2,0	1,2	1,4	1,6	0,1	0,6	0,3	0,3	1,6	2,5	3,9	0,1	1,9	2,0	4,4	0,1	2,5	0,1	1,5	1,4	2,1
abril	1,6	2,0	2,1	2,0	3,1	1,5	2,1	1,6	-1,1	2,0	1,6	2,1	1,1	1,0	1,2	1,7	2,4	3,3	5,2	0,1	1,7	1,9	5,1	-0,1	2,7	2,2	1,7	2,2	2,8
maio	2,0	2,3	2,5	2,3	2,7	1,9	2,4	3,2	-1,2	2,4	1,8	2,4	1,9	1,2	1,5	2,6	3,5	4,0	5,3	0,2	2,0	3,0	4,6	0,5	3,2	2,2	2,0	2,3	2,4
junho	1,9	2,2	2,6	2,4	2,5	1,9	2,1	3,7	0,6	2,5	1,9	2,2	1,6	1,3	2,2	2,7	3,5	3,4	5,3	0,2	1,7	2,8	4,1	-0,6	3,5	1,7	2,5	1,9	1,8
julho	2,2	2,5	1,4	2,2	2,7	1,7	3,1	4,9	0,7	2,9	1,5	2,7	2,2	1,0	2,7	2,8	4,3	3,3	4,7	0,3	1,4	2,8	4,7	1,1	3,8	2,0	2,9	1,8	1,8
agosto	3,0	3,2	4,7	2,5	3,1	1,8	3,4	5,0	1,2	3,3	2,4	3,1	3,0	2,5	3,3	3,6	5,0	3,5	4,9	0,4	2,7	3,2	5,0	1,3	4,0	2,1	3,3	1,8	2,5
setembro	3,4	3,6	3,8	4,0	4,0	2,4	4,1	6,4	1,9	4,0	2,7	3,5	3,8	2,9	3,6	4,7	6,4	4,0	5,5	0,7	3,0	3,3	5,6	1,3	5,2	2,7	4,0	2,1	3,0
outubro	4,1	4,4	5,4	5,2	4,8	3,2	4,6	6,8	2,8	5,4	3,2	3,9	5,1	3,2	4,4	6,0	8,2	5,3	6,6	1,4	3,7	3,8 Rc	6,4	1,8	6,5	3,5	4,4	2,8	3,3
novembro	4,9	5,2	7,1	6,3	4,8	3,8	6,0	8,6	4,0	5,5	3,4	4,7	5,4	3,9	4,7	7,4	9,3	6,3	7,5	2,4	5,9	4,1	7,4	2,6	6,7	4,9	4,8	3,5	3,9
dezembro	5,0 f	x	6,5 f	x	x	x	5,7 f	12,0 f	4,4 f	6,7 f	3,4 f	x	5,7 f	4,2 f	4,8 f	7,7 f	10,7 f	5,4 f	x	2,6 f	6,4 f	3,8 f	x	2,8	x	5,1 f	5,1 f	3,2 f	x

Símbolos: f valor previsto Po valor provisório Rc valor retificado x não disponível

Notas: ¹ Índices arredondados a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

² Área do Euro: AE-13 até dez-2007, AE-15 até dez-2008, AE-16 até dez-2010, AE-17 até dez-2013, AE-18 até dez-2014, AE-19 a partir de jan-2015.

³ União Europeia: UE-15 até abr-2004, UE-25 até dez-2006, UE-27 até jun-2013, EU-28 até jan-2020 e EU-27 a partir de fev-2020.

Síglas dos Estados Membros:	BE Bélgica	DK Dinamarca	EL Grécia	IE Irlanda	LV Letónia	HR Croácia	NL Países Baixos	PT Portugal	SK Eslováquia
	BG Bulgária	DE Alemanha	ES Espanha	IT Itália	LT Lituânia	HU Hungria	AT Áustria	RO Roménia	FI Finlândia
Fonte: INE e Eurostat	CZ Chéquia	EE Estónia	FR França	CY Chipre	LU Luxemburgo	MT Malta	PL Polónia	SI Eslovénia	SE Suécia

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR – dezembro de 2021